

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E FORMAÇÃO DE GESTORES ESCOLARES DA EDUCAÇÃO BÁSICA: A EXPERIÊNCIA DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR

Simone Medeiros

Universidade Federal de Goiás
simone.medeiros3@gmail.com

Resumo: Este estudo trata da análise do Curso de Especialização em Gestão Escolar, principal ação do Programa Nacional Escola de Gestores da Educação Básica, desenvolvido pela SEB/MEC, em parceria com IFES e com Secretarias de Educação. O principal objetivo deste estudo foi identificar fatores que podem interferir e/ou contribuir para o seu resultado, considerando as dimensões didático-pedagógicas e administrativas propostas nesta formação por meio da EaD. Nosso recorte toma como cenário a implantação do projeto-piloto do Curso em dez IFES: UFRN, UFPE, UFC, UFPI, UFBA, UFT, UFMT, UFES, UFSC e UFRGS, no período de 2007-2008, em uma oferta para 4.000 professores-gestores da rede pública de ensino.

Palavras-chave: políticas educacionais; educação a distância; formação de professores.

O Programa Nacional Escola de Gestores da Educação Básica, do qual integra o Curso de Especialização em Gestão Escolar, insere-se no bojo de uma política pública de educação continuada de educadores que envolve ações cooperativas para responder à necessidade de aprofundamento da compreensão dos processos da gestão democrática educacional.

Esse Programa parte do entendimento de que a educação continuada é um dos direitos dos profissionais da educação. É papel das instituições formadoras criarem as condições para sua operacionalização, associada ao exercício profissional na escola, devendo possibilitar atualização, aprofundamento, complementação e ampliação de conhecimentos.

O Curso de Especialização em Gestão Escolar tem como objetivos formar, em nível de especialização, gestores educacionais das escolas públicas da educação básica e contribuir com a formação continuada de gestores escolares na perspectiva da gestão democrática e da efetivação do direito à educação com qualidade social. Destina-se aos profissionais que integram a equipe gestora da escola: diretor e vice-diretor.

Educação a Distância e Formação de Gestores Escolares da Educação Básica: a experiência do Curso de Especialização em Gestão Escolar tem como principal objetivo identificar fatores que podem interferir e/ou contribuir para o resultado desse Curso, considerando as dimensões didático-pedagógicas e administrativas propostas nesta formação por meio da EaD.

Para emprendermos a análise dos dados coletados para posterior contraposição à visão teórica, optamos por utilizar a pesquisa exploratória que, segundo Gil (1991), tem como objetivo o aprimoramento de idéias ou a descoberta de intuições.

Nosso recorte compreende a etapa de projeto-piloto, em 10 IFES: UFRN, UFPE, UFC, UFPI, UFBA, UFT, UFMT, UFES, UFSC e UFRGS, tendo como participantes diretos: as

Coordenações Gerais do Curso nas IFES; e indiretos: Coordenação Geral, Coordenação de Salas Ambientais, Professores e Assistentes de Turma e cursistas.

Para a coleta, análise, tratamento e interpretação de dados, utilizamo-nos dos relatórios elaborados pela Coordenação Nacional do Programa Escola de Gestores; do Espaço de Gestão do Programa (AVA/Moodle); da 1ª Reunião de Avaliação do Curso; da análise dos primeiros relatórios apresentados pelas coordenações gerais do Curso nas IFES; e dos Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância – SEED/MEC (2007).

De acordo com as análises efetivadas, consideramos que as políticas de formação continuada a distância, que resultem em práticas político-pedagógicas inclusivas e de QUALIDADE, devem pressupor, não apenas vontade política na perspectiva de democratização de vagas e acesso a processos de formação continuada, mas, sobretudo, a construção criteriosa de *processos institucionalizados* que permitam permanência e formação eficaz, eficiente e com efetividade social. Isso implica em investimento público nas etapas de **planejamento, acompanhamento, monitoramento e avaliação** das políticas públicas educativas, sobretudo, àquelas voltadas à formação por meio da EaD.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BELLONI, Maria Luiza. Educação a Distância. – 2ª ed. – Campinas, São Paulo: Autores Associados, 2001a.

DOURADO, Luiz Fernandes; PARO, Vitor Henrique. Políticas Públicas e Educação Básica. São Paulo: 2001.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. - 15ª ed. – São Paulo, Paz e Terra, 1996.

GATTI, Bernadeti. Critérios de Qualidade. Texto 2. Série: Formação de Professores a Distância, Salto para o Futuro, TVE Brasil, maio/2002, Rio de Janeiro.

GARCIA Arentio. Educación a Distancia Hoy. Madrid: Universidade Nacional de EAD - UNED, 1994.

GIL, Antonio Carlos. (1946) Como elaborar projetos de pesquisa / Antônio Carlos Gil. – 3. ed. – São Paulo: Atlas, 1991.

LITWIN, Edith. Tecnologia Educacional: política, histórias e propostas / organizado por Edith Litwin. – Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

NÓVOA, Antonio. Formação de professores e profissão docente. In Nóvoa, A. (org.). Os professores e sua formação. Lisboa: dom Quixote (p. 15-33), 1997.